Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Em 31 de dezembro de 2013 e 2012

(Em milhares de reais)

1 - Contexto Operacional

A Betapart Participações S.A. ("Companhia") é uma sociedade de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, tem por objetivo a participação em outras sociedades, comerciais ou civis, nacionais ou estrangeiras, como sócia, acionista ou cotista, a participação em empreendimentos imobiliários e, como cotista, em fundos de investimento regularmente constituídos.

A Companhia não detém nenhum investimento operacional, exceto quanto à participação em fundos de investimentos.

2 - Apresentação das Demonstrações Contábeis

As demonstrações contábeis foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC e as normas estabelecidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e de acordo também com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board – IASB*.

As demonstrações contábeis foram preparadas e estão apresentadas em reais (R\$), que é a moeda do principal ambiente econômico onde a Companhia opera ("moeda funcional").

A Companhia não possui resultado abrangente, motivo pelo qual não está apresentando a Demonstração do Resultado Abrangente.

A emissão das demonstrações contábeis foi aprovada pela Administração em 07 de fevereiro de 2014.

3 - Principais Práticas Contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado é apurado pelo regime de competência.

b. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo, com risco irrelevante de mudança de seu valor de mercado.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

As aplicações financeiras estão classificadas como ativos financeiros mensurados ao valor justo reconhecido no resultado e estão registradas ao valor nominal, acrescidos dos rendimentos até a data do encerramento do exercício, que se aproxima do valor justo.

c. Tributos a recuperar

São demonstrados pelos valores originais efetivamente recuperáveis no curso normal das operações, atualizados monetariamente de acordo com as regras legais, e representam créditos fiscais associados às retenções de tributos federais.

d. Imposto de renda e contribuição social

Em 2013, a Companhia não apurou lucro tributável e, consequentemente, não obteve base de cálculo positiva para imposto de renda e contribuição social. A Companhia adota o regime de apuração pelo lucro real.

e. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração da Companhia use de julgamentos na determinação e no registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos sujeitos a estimativas e premissas incluem a mensuração de instrumentos financeiros e outras avaliações similares. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados em razão de imprecisões inerentes ao processo da sua determinação. A Companhia revisa as estimativas e as premissas trimestralmente.

f. Resultado básico por ação

O cálculo do resultado básico por ação é feito através da divisão do resutado líquido do exercício pela quantidade média ponderada de ações em circulação durante o exercício.

g. Demonstração do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

4 - Pronunciamentos Novos ou Revisados e MP 627

4.1 - Pronunciamentos cuja adoção é obrigatória para 2013

Os pronunciamentos contábeis CPC 33 (R1), CPC 18 (R2), CPC 19 (R2), CPC 36 (R3), CPC 45 e CPC 46 passaram a vigorar em períodos iniciados após 01 de janeiro de 2013. Contudo, não causaram nenhum impacto nas demonstrações contábeis da Companhia.

4.2 - Pronunciamento do IFRS que ainda não está em vigor

IFRS 9 – Instrumentos financeiros

Em novembro de 2009, o IASB emitiu a norma IFRS 9, com o objetivo de substituir a norma IAS 39 – Instrumentos financeiros: Reconhecimento e mensuração, a qual é efetiva para períodos anuais iniciando em/ou após 01 de janeiro de 2015. A Companhia está avaliando os efeitos oriundos da aplicação desta norma e não espera efeitos relevantes.

4.3 - Medida Provisória 627 e Instrução Normativa 1.397

A Administração efetuou uma avaliação inicial das disposições contidas na Medida Provisória 627/2013 e Instrução Normativa 1.397 e até o momento não prevê alteração no seu plano de negócios e entende que não haverá efeitos significativos nas demonstrações contábeis da Companhia.

5 - Caixa e Equivalentes de Caixa

| | 2013 | 2012 |
|------------------------|-------|-------|
| Depósitos bancários | 3 | 5 |
| Aplicações financeiras | 1.030 | 1.010 |
| | 1.033 | 1.015 |

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

Referem-se a aplicações financeiras de curto prazo, constituídas por cotas de fundos de investimento de alta liquidez, prontamente conversíveis em caixa e com riscos insignificantes de mudança de valor. A composição da carteira está representada por:

| | | 2013 | | 2012 | |
|--------------------|---|------------------------|-------|------------------------|-------|
| Fundo | Instituição Financeira Administradora | Quantidade de Cotas | Valor | Quantidade de Cotas | Valor |
| Opportunity Top DI | BNY Mellon | 395.276,75 | 1.030 | 418.079,88 | 1.010 |

6 - Patrimônio Líquido

a) Capital social

O capital social está representado por 2.761.620 ações ordinárias, sem valor nominal. A Companhia poderá aumentar o seu capital independentemente de decisão em Assembleia, até o limite de R\$ 10.000.000 (dez bilhões de reais), mediante deliberação do Conselho de Administração.

A Assembleia Geral Extraordinária realizada em 11 de julho de 2012 aprovou o aumento de capital social da Companhia em R\$ 3.669 mediante capitalização da totalidade dos recursos constantes das Reservas de Lucros sem emissão de novas ações. Ato contínuo foi aprovada a redução do capital social em R\$ 6.796 sem a redução da quantidade de ações, por julgá-lo excessivo em relação às atividades desenvolvidas, a ser restituído aos acionistas.

b) Dividendos

Aos acionistas estão assegurados dividendos mínimos não inferiores a 25% do lucro líquido de cada exercício, ajustado nos termos da legislação em vigor e deduzido das destinações determinadas pela Assembleia Geral.

A Reunião do Conselho de Administração realizada em 24 de janeiro de 2012 aprovou a distribuição de dividendos no valor total de R\$ 8.000 sendo R\$ 6.490 computados à dividendos adicionais e R\$ 1.510 referentes a reserva de retenção de lucros da Companhia.

A Reunião do Conselho de Administração realizada em 16 de agosto de 2012 aprovou a distribuição de dividendos antecipados no valor total de R\$ 1.030.

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

7 - Receitas Financeiras

| | 2013 | 2012 |
|--|------|-------|
| Dividendos (*) | - | 2.092 |
| Receita financeira de fundos de investimento | 83 | 168 |
| | 83 | 2.260 |

(*) Referem-se aos dividendos recebidos através da participação que a Companhia detinha do Opportunity Holding Fundo de Investimento em Participações. As cotas desse fundo foram repassadas para os acionistas por conta da redução de capital, conforme descrito na nota 6(a).

8 - Instrumentos Financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações.

A administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas em comparação com as vigentes no mercado.

A Companhia tem como política não assumir posições expostas a flutuações de valores de mercado e operando apenas instrumentos que permitam controles e riscos. A Companhia não realizou operações com derivativos no exercício.

De acordo com suas políticas financeiras, a Companhia não tem efetuado operações envolvendo instrumentos financeiros que tenham caráter especulativo.